

Dados sobre sobre certificação de sites de saúde serão apresentados

Publicada em 06/09/2013

A ENSP vem estudando, há cerca de cinco anos, as transformações que o acesso à internet pode causar na relação médico-paciente. O responsável pela empreitada é o coordenador do Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (Laiss), do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF/ENSP), André Pereira. Como mais um fruto desse trabalho, na próxima quinta-feira (12/9), serão apresentados na Escola os resultados da avaliação sobre a qualidade das informações disponíveis em 18 sites sobre dengue. Informações sobre outras doenças disponíveis na web, entre elas a tuberculose, serão foco de futuras avaliações. O encontro também proporá a elaboração do Selo Fiocruz, para atestar a qualidade de informação em sites de saúde. Aberta aos interessados, a atividade iniciará às 14 horas, no salão internacional da Escola, com transmissão, em tempo real, pelo Portal ENSP.



A análise contou com a participação de 20 moradores das comunidades de Manguinhos e de 10 médicos de diferentes unidades da Fiocruz. Para tanto, foram criados 5 critérios com mais de 50 indicadores. Segundo André, a preocupação nasceu da dúvida. "Quem escreveu aquilo? Quem disse que aquela informação é de qualidade? Quem disse que a informação postada é atual e cientificamente correta?", indagou ele.

Foram avaliados sites de iniciativa pública e privada. Entre eles, estão os do Ministério da Saúde, Wikipédia, G1 e Dráuzio Varella. De acordo com André Pereira, no geral, nenhum deles alcançou 70% de resultados positivos em relação aos critérios de abrangência, técnica, interatividade, legibilidade e acurácia. Do ponto de vista institucional, André ressaltou que desconhece qualquer pesquisa brasileira sobre o tema.

Recentemente, André orientou a dissertação **Uma proposta de critérios de avaliação da qualidade para sites de saúde**, desenvolvido por Ana Paula Bernardo Mendonça, analista de sistemas e tecnologista da Coordenação de Comunicação Institucional da Escola. A proposta do estudo, realizado no âmbito do mestrado profissional em Política e Gestão de Ciência, Tecnologia e Informação em Saúde da ENSP, foi a criação de um sistema de acreditação que forneça o Selo

Fiocruz de qualidade para sites de saúde brasileiros. Na pesquisa, Ana Paula fez um levantamento sobre como as várias agências internacionais avaliam os seus sites e sugeriu uma proposta de avaliação.

Segundo André, a proposta do Selo Fiocruz de qualidade nasceu da integração de todos esses saberes e experiências. Os envolvidos no projeto participaram ativamente da elaboração e adaptação de critérios internacionais utilizados na pesquisa. Para a avaliação sobre dengue, André Pereira estabeleceu uma parceria com o médico Rogerio Valls de Souza, do Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas (Ipec/Fiocruz), que auxiliou a pesquisa em questões técnicas referentes à área estudada. A vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção à Saúde (VPAAPS/Fiocruz) apoiou o projeto e concedeu bolsas de pesquisa aos 20 moradores de Manguinhos envolvidos no processo.

Sites sobre tuberculose serão o próximo foco da avaliação sobre a qualidade das informações em saúde. Para tanto, André Pereira já se articulou com pesquisadores do Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF/ENSP).